

ÓBITOS CONFIRMADOS POR AGROTÓXICOS DE USO AGRÍCOLA EM 2019

VI Congresso Brasileiro de Toxicologia Clínica., 1ª edição, de 25/11/2020 a 26/11/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-49-5

FREIRES; Camila da Silva ¹, AGUERA; Raul Gomes ², LINI; Renata Sano ³, NASCIMENTO; Rafaela Yasmin Melo ⁴, MOSSINI; Simone Aparecida Galerani MOSSINI ⁵

RESUMO

Introdução: O Brasil é o país que mais consome agrotóxicos no mundo, e por isso, não é incomum casos de intoxicação exógena envolvendo estes produtos. No mundo são registradas, aproximadamente, 20 mil mortes por uso de agrotóxicos por ano de acordo com a Organização Mundial da Saúde. Esses compostos estão envolvidos em cerca de 10 a 20% dos suicídios no mundo. Estima-se que haja 3.100 suicídios devido a agrotóxicos nas Américas anualmente, representando 8,8% dos suicídios nesta região. No Brasil, no ano de 2019, foram registrados 5700 casos de intoxicação exógena envolvendo agrotóxicos agrícolas no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN). As intoxicações por agrotóxicos causam elevada morbimortalidade, entretanto ainda são escassas as informações epidemiológicas sobre a mortalidade relacionada à intoxicações por agrotóxicos. Apesar de ser considerado evento de notificação compulsória, a insuficiência de dados confiáveis sobre as intoxicações por agrotóxicos é reconhecida pelo sistema de saúde. **Objetivo:** Apresentar as características epidemiológicas dos casos de óbito por intoxicação exógena envolvendo agrotóxicos de uso agrícola no Brasil para o ano de 2019. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa, no qual foram analisadas informações do banco de dados do SINAN relacionadas a acidentes com agrotóxicos de uso agrícola no Brasil. Foram selecionados os casos que evoluíram para óbito por intoxicação exógena e o ano de 2019. **Resultados:** Foram registrados um total de 158 mortes confirmadas por intoxicação exógena envolvendo agrotóxico de uso agrícola no Brasil. Destes óbitos 75,94% eram do sexo masculino e 24,05% do sexo feminino. Os dados mostram que as principais circunstâncias envolvidas nos óbitos, foram a tentativa de suicídio (83,54%) e a acidental (6,96%). Com relação a faixa etária, 68,98% dos casos notificados ocorreu entre 20 a 59 anos de idade. Sobre a região de notificação, os óbitos ocorreram principalmente na região Nordeste (46,20%), Sudeste (22,15%) e Sul (20,25%). Com relação aos estados, na região Nordeste, 36 óbitos foram registrados em Pernambuco. Na região Sudeste foram registrados 14 óbitos no Espírito Santo e no Sul foram registrados 13 óbitos no Paraná. **Conclusão:** O perfil das intoxicações por agrotóxicos no período estudado, apresentou predomínio de notificações no sexo masculino em idade produtiva; mantendo uma tendência que vem sendo observada ao longo dos anos. O grande número de casos envolvendo suicídio é preocupante. A situação do Nordeste requer atenção das autoridades sanitárias. Com isso, sugere-se novas pesquisas para embasar o desenvolvimento de políticas públicas com o objetivo de reduzir o número de mortes.

PALAVRAS-CHAVE: Agrotóxicos, Epidemiologia, Intoxicação

¹ Universidade Estadual de Maringá, cami.camis.silva.freires@gmail.com

² Universidade Estadual de Maringá, raul1994_gomes@hotmail.com

³ Universidade Estadual de Maringá, renatalini23@gmail.com

⁴ Universidade Estadual de Maringá, ra109726@uem.br

⁵ Universidade Estadual de Maringá, sagmossini@uem.br